

OCORRÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM HOSPITAIS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nathalia FERNANDES*
Samilly Cristina PESTANA**
Andreia Estela Moreira de SOUZA***

RESUMO

Os estabelecimentos de saúde podem conter inúmeros microrganismos infecciosos, sendo um fator de extrema contribuição na ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Dentre as espécies de bactérias associadas a IRAS, o *Staphylococcus aureus* destaca pelo seu potencial patogênico e sua capacidade de adquirir resistência a antibióticos, sendo responsável por 50 a 87% dessas infecções. O objetivo desse trabalho foi analisar a ocorrência de *S. aureus* nos hospitais brasileiros utilizando revisão integrativa. Para isso, foi realizada busca ativa de artigos na base de dados BVS saúde, no período de 2016 a 2021, utilizando os descritores *S. aureus* e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. A busca na plataforma resultou em onze artigos científicos, entre esses um estava indisponível. Após analisados os critérios de elegibilidade e exclusão restaram nove estudos que foram incluídos nesta revisão. Os resultados dos artigos evidenciaram, principalmente, a predominância de *S. aureus* em Unidades de Terapias Intensivas, a porcentagem de infecções ocasionadas por essa bactéria em relação as internações, os equipamentos médicos hospitalares contaminados e a associação das cepas isoladas e a resistência a metilina. Ademais, um estudo comprovou a eficácia do álcool 70% e do quaternário de amônio de 1ª e 5ª geração na eliminação do micro-organismo de equipamentos hospitalares promovendo controle e prevenção das IRAS. Conclui-se há uma alta prevalência de infecções por *S. aureus* em hospitais, principalmente em unidades de terapia intensiva, estando a sua ocorrência associada a procedimentos invasivos, as condições do paciente e as cepas resistentes à metilina. O conhecimento acerca da patogênese dessa bactéria pelos profissionais de saúde contribui para prevenir a sua disseminação, o que reduz o período de hospitalização e os custos para o sistema de saúde, para os pacientes e familiares, além de evitar que ocorram agravamentos de quadros clínicos de pacientes já debilitados.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*. Infecções relacionadas a Assistência à Saúde.
Resistência metilina. Terapia intensiva.

* nathaliaf1@live.com

** samilypestana2017@gmail.com

*** ae_moreira@yahoo.com.br